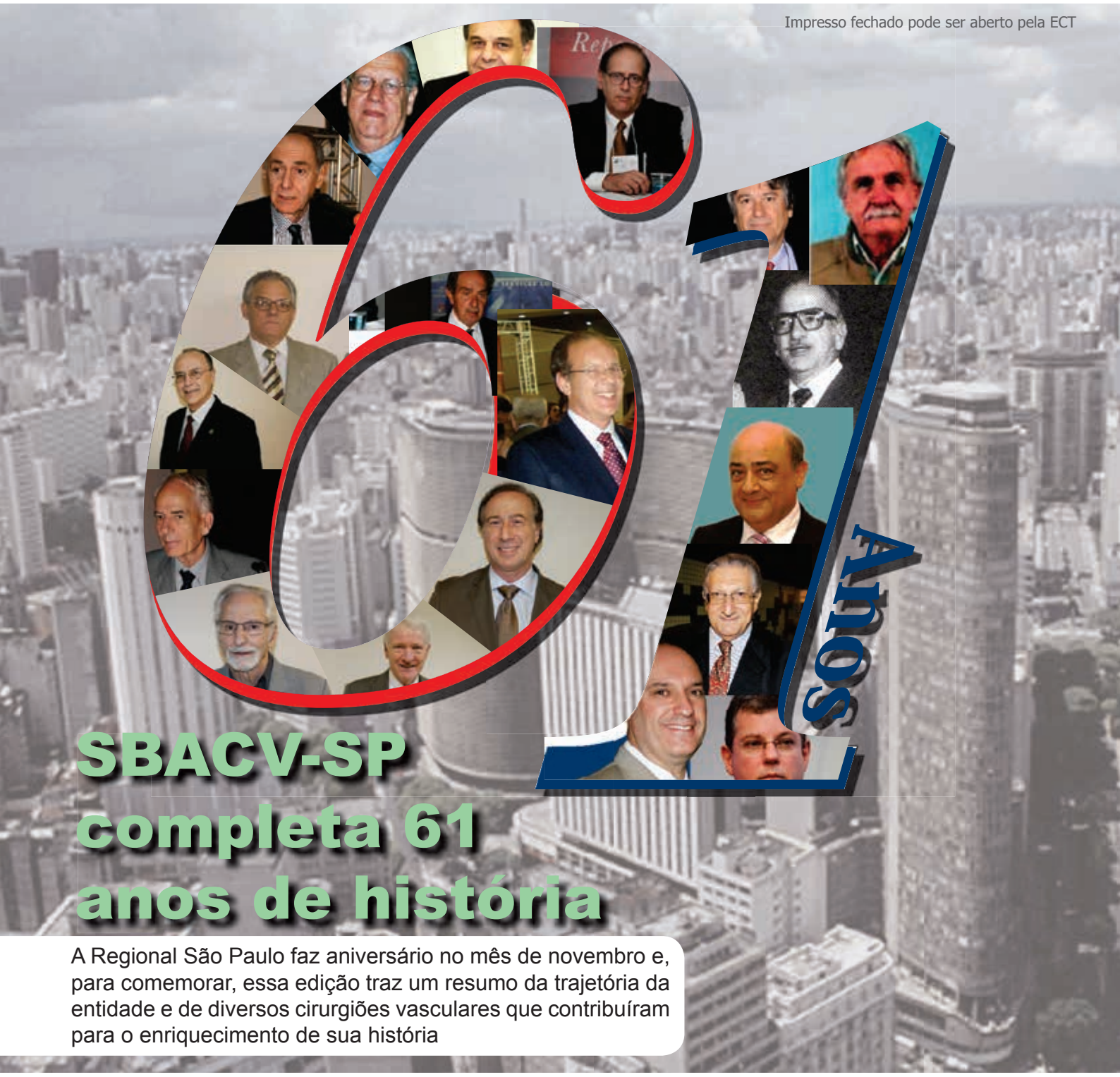
FOLHA VASCULAR®

Regional São Paulo

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Biênio 2014 / 2015 — Nº 179 - NOVEMBRO 2015

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT



SBACV-SP completa 61 anos de história

A Regional São Paulo faz aniversário no mês de novembro e, para comemorar, essa edição traz um resumo da trajetória da entidade e de diversos cirurgiões vasculares que contribuíram para o enriquecimento de sua história

LIVRO

Foi publicada a 5ª edição do livro "Doenças Vasculares Periféricas"

Pág.: 03

ENCONTRO MENSAL

Dr. Marcelo Fernando Matielo é eleito presidente da SBACV-SP durante a Reunião Científica

Pág.: 08

NOTÍCIAS

Acompanhe os principais acontecimentos do setor da Saúde e da área médica

Pág.: 19

DIRETORIA BIÊNIO 2014 - 2015

Presidente: Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Vice-Presidente: Nilo Mitsuru Izukawa
Secretário Geral: Marcelo Fernando Matielo
Vice-Secretário: Regina Faria Bittencourt da Costa
Tesoureiro Geral: Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Tesoureiro: Arual Giusti
Diretor Científico: Nelson De Luccia
Vice-Diretor Científico: Erasmo Simão da Silva
Diretor de Publicações: Rogério Abdo Neser
Vice-Diretor de Publicações: Daniel Augusto Benitti
Diretor de Defesa Profissional: Marcelo Calil Burihan
Vice-Diretor de Defesa Profissional: Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Patrimônio: Newton de Barros Júnior
Vice-Diretor de Patrimônio: Walter Campos Júnior
Presidente da Gestão Anterior: Adnan Neser

Conselho Fiscal:

Celso Ricardo Bregalda Neves (titular)
Jorge Agle Kalil (titular)
Mariano Gomes da Silva Filho (titular)
Armando Lisboa Castro (suplente)
Christiano Stchelkunoff Pecego (suplente)
Rubem Rino (suplente)

Conselho Superior:

Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Calógero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Erica Patrício Nardino
Alto Tietê - Adalcindo V. Nascimento Filho
Baixada Santista - Roberto David Filho
Bauru – Botucatu - Daniel Colares Vasconcelos
Campinas – Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo
Franca - Daniel Urban Raymundo
Marília - Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente - César Alberto T. Martelli
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
São Carlos - Araraquara - Michel Nasser
São José do Rio Preto - Alexandre M. Anacleto
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
Taubaté - São José dos Campos - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Arteriais - Álvaro Razuk Filho
Doenças Venosas - Walter Campos Júnior
Angiorradiologia e Cir. End. - Daniel Augusto Benitti
Cirurgia Exper. e Pesquisa - Fábio Henrique Rossi
Trauma Vascular - Rina Maria Pereira Porta
Multimídia e Diag. por Imagem - Robson Barbosa de Miranda
Marketing e Informática - Alberto Kupcinskas Jr.
Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

EXPEDIENTE

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo.
• **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586
• **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP
• **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti
• **Revisão:** Alessandra Nogueira
• **Tiragem:** 3.100 exemplares
• **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888
• **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br
• **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100
• **E-mail:** rogerio.neser@hotmail.com
• Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores.
• Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): ES Design

EDITORIAL

Caros associados,

Meus cumprimentos a todos. Aproxima-se o final de ano, mas nossa Regional continua seu trabalho incessante. Na sexta-feira, dia 13 de novembro, a entidade, por meio de seus representantes da Seccional Campinas-Jundiaí, organizou o atendimento ao público que participou da ação promovida pela Rede Globo de Televisão - o Bem Estar Global, que faz parte de um dos programas de maior audiência da emissora.

Quase na sequência, no dia 15 de novembro, participamos do Dia Mundial do Diabetes, por meio da campanha de atendimento ao público diabético, um evento de dia inteiro, que ocorreu na capital, com a participação de 10.000 pessoas. No Dia do Médico, 18 de outubro, ocorreu, no Parque Villa-Lobos, com o apoio da Bayer do Brasil, a campanha de orientação e triagem sobre Trombose Venosa Profunda para a população, com atendimento de quase 300 pessoas, naquela manhã de domingo. É a sociedade participante e assumindo seu papel em vários projetos com a intenção de dar destaque à nossa especialidade e particularmente aos associados da SBACV.

Na última reunião de diretoria, foi aprovado, por unanimidade, o apoio oficial da SBACV-SP ao projeto protagonizado pelo Ministério Público Federal, denominado Dez Medidas. Um projeto anticorrupção que já conquistou mais de 500 mil assinaturas. A carta de apoio oficial e as primeiras páginas do abaixo assinado com mais 200 assinaturas foram entregues ao MPF. Como apoiadora oficial, a SBACV-SP é reconhecida como posto de coleta oficial e se responsabiliza por fazer chegar aos procuradores federais tais assinaturas. É a sociedade cumprindo seu dever cívico para com o País.

Muito foi feito, mas muito mais ainda há para se fazer. Para tanto, na última reunião administrativa e científica da sociedade, ocorreu a apresentação da chapa encabeçada pelo Dr. Marcelo Fernando Matielo, sendo eleita por aclamação durante a Assembleia Ordinária, marcada especificamente para esse fim, bem como para a eleição do conselho fiscal. Os nomes completos que fazem parte da nova diretora eleita e do conselho fiscal podem ser vistos mais à frente. Meus mais sinceros votos de sucesso, e que, a cada gestão, a SBACV-SP se fortaleça e evolua um pouco mais.

No dia 20 de outubro, ocorreu, em Brasília, o primeiro fórum promovido pelo Conselho Federal de Medicina para discussão da saúde suplementar no País. Estavam presentes, além de representantes dos médicos, a ANS e representantes das principais operadoras e seguradoras de saúde: UNIDAS, Fenasaúde e Unimed Brasil, detentoras em conjunto de 60 a 70% das vidas cobertas pela saúde suplementar. Esclarecedoras foram as palestras das empresas que, à semelhança do restante do País, sentem o peso da crise em curso. Todos referiram insatisfação com seus próprios resultados, mas provavelmente produto de uma distribuição de pagamento extremamente desigual, privilegiando hospitais e laboratórios e sacrificando os honorários médicos, sempre.

Mais uma vez, ficou claro que nós médicos, em uma tentativa de negociação individual, somos o elo mais fraco da cadeia. O descredenciamento de alguns poucos prestadores tem um impacto pífio na operação de empresas que dispõem de enormes listas de espera para novos credenciamentos. Mais uma vez, a única apresentação onde médicos avançaram de forma significativa nas negociações foi desferida por um colega do Espírito Santo, anestesista, que conseguiu o apoio maciço dos especialistas da região e alcançou algum grau de sucesso. Mais uma vez, parece-me que o associativismo é a mais efetiva forma de combater uma desigualdade imensa quando nos contrapomos às grandes empresas da saúde suplementar.

Um excelente final de mês a todos.

Grande abraço,

Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Presidente da SBACV-SP 2014-2015

DEFESA PROFISSIONAL

As ações políticas da Agência Nacional de Saúde Suplementar

Mais uma vez o governo, por meio da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), atua contra a classe médica e a população. A ANS "jogou no ventilador" um milhão e meio de pessoas (750 mil vidas diretas e 750 mil vidas do intercâmbio) atendidas pela Unimed Paulistana e 2500 médicos cooperados, entre eles, aproximadamente 100 vasculares que atuavam na capital e grande São Paulo.

Cabe aqui ressaltar a atitude do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que em plenária de 8 e 9 de julho deste ano, em sua ducentésima septuagésima primeira Reunião Ordinária, repudiava a indicação do atual Presidente da ANS, José Carlos de Souza Abrahão.

Segue a Moção de Repúdio nº 004, de 9 de julho de 2015:

O Plenário do CNS, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1.990, pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e pelo Decreto nº 5.839, de 11 de julho de 2006 e, considerando que a ANS é a agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde, responsável pelo setor de planos de saúde no Brasil; considerando que a missão da ANS é promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde; considerando que, segundo o inciso I do Art. 18 da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria; considerando que José Carlos de Souza Abrahão ocupava, desde 2003 até sua indicação para a ANS, a presidência da Confederação Nacional de Saúde, entidade que representa estabelecimentos de saúde, hospitais, laboratórios e operadoras de planos e seguros de saúde; considerando que a Confederação Nacional de Saúde, presidida por quase 10 anos pelo indicado, é autora de uma ação contra o ressarcimento ao SUS. Trata-se da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn) nº 1931-8, que está em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF); considerando que, conforme define o Art. 32 da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, o SUS deve ser ressarcido toda vez que um consumidor de plano privado é atendido na rede pública de saúde; considerando que, em 2010, na condição de presidente na Confederação Nacional de Saúde, o atual presidente da ANS manifestou-se publicamente contra o ressarcimento ao SUS pelas operadoras; considerando que o atual presidente da ANS, em currículo enviado ao Senado Federal, omite manifestações contrárias ao ressarcimento ao SUS; considerando que o STF declarou a legalidade e a constitucionalidade do ressarcimento ao SUS pelas operadoras, devendo o executivo e suas agências atuarem para viabilizar o cumprimento do dispositivo legal; considerando que a participação de José Carlos de Souza Abrahão na diretoria da ANS é incompatível com o princípio da eficiência na administração pública, conforme preconiza o Art. 37, caput, da Constituição Federal, vez que, antes mesmo de tomar posse, já estaria impedido de votar nos processos administrativos envolvendo temas prioritários na fiscalização da ANS; e considerando a moção aprovada pelo plenário do Conselho Nacional de Saúde, em maio de 2014, que repudia a indicação por parte do Ministério da Saúde de José Carlos de Souza Abrahão ao cargo de diretor na ANS e à aprovação, após sabatina, pelo Senado Federal.

Vem o Conselho Nacional de Saúde a público:

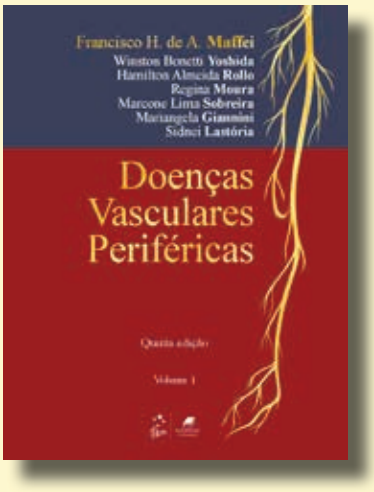
Manifestar insatisfação quanto à desconsideração da posição do Conselho por parte do Poder Executivo, repudiando veementemente a indicação pela Presidência da República de José Carlos Abrahão para exercer a função de diretor presidente da ANS, conforme publicado no DOU de 16 de junho de 2015 para mandato até 11 de maio de 2017.

Infelizmente, enquanto as indicações a cargos públicos continuarem a ser por atuações políticas e não por meritocracia, teremos atitudes como essa contra a classe médica e a população. Que se cuidem as outras Unimeds.

Dr. Marcelo Calil Burihan

Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

LIVRO



Livro "Doenças Vasculares Periféricas" – 5ª edição

Publicação foi lançada durante o 40º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, que ocorreu no Rio de Janeiro

O grande avanço nos conhecimentos, métodos diagnósticos e técnicas terapêuticas das doenças vasculares resultaram na 5ª edição do livro "Doenças Vasculares Periféricas", lançada no 40º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, evento realizado no Rio de Janeiro (RJ). O livro é editado pelos doutores Francisco H. de A. Maffei, Hamilton A. Rollo, Mariangela Giannini, Regina Moura, Sidnei Lastória e Winston B. Yoshida, está escrito em língua portuguesa e organizado em dois volumes.

A presente edição mantém a mesma estrutura das anteriores, dividida por assuntos referentes ao sistema vascular periférico, e seu conteúdo inclui as bases de anatomia, histologia e fisiologia, e estudo aprofundado das doenças vasculares e seus tratamentos clínicos e cirúrgicos, convencional, endovascular e videoscópico. Esses temas foram aperfeiçoados e atualizados por seus autores originais, e alguns foram reescritos por novos autores.

Foram, ainda, incluídos 27 novos capítulos, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos de algumas doenças e, principalmente, descrever novas técnicas e táticas endovasculares, que hoje constituem o tratamento de escolha inicial para muitos dos pacientes. A obra apresenta novo projeto gráfico, que possibilita leitura mais agradável, novas ilustrações e algoritmos.

Espera-se, assim, com essa nova edição, continuar contribuindo para o conhecimento e atualização no manuseio das doenças vasculares, bem como para a divulgação da experiência da especialidade no País.

Título: Doenças Vasculares Periféricas – 5ª edição
Idioma: Português
Editores: Francisco H. de A. Maffei, Hamilton A. Rollo, Mariangela Giannini, Regina Moura, Sidnei Lastória e Winston B. Yoshida
Editora: Guanabara
Páginas: 2368
Preço sugerido: Entre R$ 1.038 e R$ 1.280
Encadernação: Capa dura

CAPA

SBACV-SP: 61 anos de aperfeiçoamento e dedicação à angiologia e a cirurgia vascular

Em novembro, a Regional São Paulo faz aniversário e relembra o trabalho de médicos que se dedicaram e contribuíram para o desenvolvimento e união da maior regional do Brasil

1975-1976 / 1977-1979
Emil Burihan (in memorian)

1980-1981
José Geraldo Ciscato (in memorian)

1982-1983 / 1984-1985
Antônio Carlos Simi

1986-1987
Bonno van Bellen

A Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – Regional São Paulo (SBACV-SP) completa, em novembro, seu 61º aniversário. E a fim de manter viva a memória de acontecimentos e cirurgiões vasculares que fizeram parte da história da entidade e da especialidade, a sociedade relembra sua trajetória, nesta reportagem especial. Criada em 1954, dois anos após a implementação da Nacional pelos esforços do Dr. Mario Degni – sob o nome de Sociedade Brasileira de Angiologia (SBA) -, a SBACV-SP surgiu em um contexto de florescimento nas pesquisas e desenvolvimento da angiologia ao redor do mundo e no Brasil.

Na primeira metade do século XX, o crescimento do número de livros e demais publicações brasileiras sobre a especialidade levou à disseminação de conhecimentos atualizados aos profissionais da área, e serviu de instrumento para o aperfeiçoamento na formação de estudantes de medicina e recém-formados. Em 1943, foi instalado o primeiro ambulatório de Angiologia na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e, no ano de 1954, criou-se a disciplina de Cirurgia Vascular na Escola Paulista de Medicina (EPM), pelo doutor Alípio Corrêa Netto, que também fundara o grupo Moléstias Vasculares, na Universidade de São Paulo (USP), em 1936.

Esse foi o cenário propício para a fundação da SBACV, que teve como primeiro presidente o já citado Mário Degni. O professor Degni teve destaque no âmbito nacional e internacional, inicialmente como cirurgião geral e, posteriormente, como angiologista e cirurgião vascular. Possui um curriculum de 1347 documentos comprobatórios de suas atividades em São Paulo, no Brasil e no exterior. Formou-se pela Faculdade de Medicina da USP, em 1937, e fez carreira universitária até a Cátedra na cadeira de Técnica Operatória, na USP e na Faculdade de Medicina Federal de Porto Alegre. Foi Reitor da Universidade de Campinas e recebeu prêmios no Brasil e no exterior.

A Regional São Paulo foi fundada sob a presidência de Waldir da Silva Prado, mas não existem registros nos cartórios referentes a essa instalação, nem mesmo uma história escrita nos arquivos da sociedade. Segundo Júlio Joaquim Pierin Siqueira, organizador do livro "Memória viva, Memória Grafada, Passado Vivo" (1987), de 1952 a 1975, Degni foi, continuamente, o coordenador ou presidente da SBACV-SP. As reuniões eram feitas no Hospital São Camilo, onde ele atuava. Ainda, de acordo com o livro, em 1969, foram fundadas as seccionais do interior de São Paulo: Botucatu, São José do Rio Preto, Limeira, Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto e Santo André.

Em 1975, o professor Emil Burihan foi eleito presidente da SBA, ao mesmo tempo em que assumiu a direção da Regional São Paulo, na qual deu início a diversas atividades, atraiu outros grupos, promoveu reuniões científicas e incentivou os especialistas a apresentarem trabalhos científicos durante os encontros mensais. Desde então, a entidade começou a crescer, patrocinou cursos,

1988-1989
Francisco Humberto de Abreu Maffei

1990-1991
Adib Salem Bouabci (in memorian)

1992-1993
Wolfgang Zorn

1994-1995
João Carlos Anacleto

1996-1997
Pedro Puech-Leão

jornadas e simpósios, como acontece até hoje. Em 1977, Burihan foi reeleito presidente da Regional São Paulo, para o biênio 1977-1979. A partir de então, os próximos presidentes foram escolhidos por eleição universal e convocada em edital.

Quadro de presidentes da SBACV-SP

1975-1976 / 1977-1979 - Emil Burihan (in memorian)
1980-1981 - José Geraldo Ciscato (in memorian)
1982-1983 / 1984-1985 - Antônio Carlos Simi
1986-1987 - Bonno van Bellen
1988-1989 - Francisco Humberto de Abreu Maffei
1990-1991 - Adib Salem Bouabci (in memorian)
1992-1993 - Wolfgang Zorn
1994-1995 - João Carlos Anacleto
1996-1997 - Pedro Puech-Leão
1998-1999 - Fausto Miranda Jr.
2000-2001 - José Mário Marcondes dos Reis (in memorian)
2002-2003 - Roberto Sacilotto
2004-2005 - Cid J. Sitrângulo Jr.
2006-2007 - Valter Castelli
2008-2009 - José Carlos Costa Baptista-Silva
2010-2011 - Calógero Presti
2012-2013 - Adnan Neser
2014-2015 - Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
2016-2017 (próximo mandato) - Marcelo Fernando Matielo

No ano de 1983, instituiu-se o Encontro Paulista e, a partir de 2003, sob a gestão do Dr. Roberto Sacilotto, foi criado o Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular, que sucedeu o Encontro Paulista, um evento científico já prestigiado, porém privado, que, a partir de então, passa a ser organizado pela SBACV-SP, tornando-se um dos maiores eventos do gênero no Brasil e um dos mais aguardados, anualmente, pelos especialistas do estado de São Paulo e de outras partes do país.

Hoje, a SBACV-SP completa 61 anos de história, e segue com o objetivo de difundir os conhecimentos científicos da especialidade e propagar a importância dessa área da medicina para a saúde da população. Valorizar os angiologistas e cirurgiões vasculares é uma das missões da entidade, que prima por melhores remunerações e condições nos ambientes de trabalho dos médicos. Os inúmeros eventos promovidos pela Regional, como a reunião mensal da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular, Reunião Científica mensal, Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular, Dia Vascular de São Paulo, dentre outros, são exemplos do comprometimento da entidade com o desenvolvimento da especialidade.

Para o atual presidente da entidade, Marcelo Moraes, vive-se um tempo de grandes desafios dentro da Medicina, da especialidade e no país. "Apenas com trabalho duro, competência e seriedade poderemos vencer esse período difícil e, certamente, de ajustes em nossas vidas. A SBACV-SP, representada por suas diretorias e presidentes, tem se dedicado com afinco para a divulgação da especialidade, sempre enaltecendo seus integrantes. Uma série de gestões honestas e dedicadas moldou a Regional como uma referência em termos nacionais, mas reconhecida também internacionalmente. Que os próximos 61 anos sejam testemunhas do contínuo avanço da SBACV-SP e de seus associados", disse Moraes.

2016-2017
Marcelo Fernando Matielo

2014-2015
Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

2012-2013
Adnan Neser

2010-2011
Calógero Presti

2008-2009
José Carlos Costa Baptista-Silva

1998-1999
Fausto Miranda Jr.

2000-2001
José Mário Marcondes dos Reis (in memorian)

2002-2003
Roberto Sacilotto

2004-2005
Cid J. Sitrângulo Jr.

2006-2007
Valter Castelli

PÓS-GRADUAÇÃO

Associado da SBACV-SP apresentou tese de doutorado

No dia 23 de outubro, o especialista em cirurgia vascular da SBACV-SP, Dr. José Alves Lintz, defendeu tese de doutorado, pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no programa de Clínica Cirúrgica. O tema do trabalho "Efeitos do pós-condicionamento na apoptose induzida por isquemia-reperfusão em músculo esquelético de ratos" foi orientado pelo Prof. Dr. Carlos Eli Piccinato.

Participaram da Comissão Julgadora os professores doutores Carlos Eli Piccinato, Edwaldo Edner Joviliano, José Carlos Costa Baptista-Silva, Luís Fernando Tirapelli e Marcone Lima Sobreira.

José Carlos Costa Baptista-Silva, Marcone Lima Sobreira, Edwaldo Edner Joviliano, Carlos Eli Piccinato, José Alves Lintz e Luís Fernando Tirapelli

André Brito Queiroz defendeu tese de doutorado pela FMUSP

No dia 4 de novembro, o membro da SBACV-SP Dr. André Brito Queiroz obteve o título de doutor em Ciências, no programa Clínica Cirúrgica, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), por meio da apresentação da tese "Análise Biomecânica e histológica do colo do aneurisma da aorta abdominal infra-renal: Estudo em Necrópsia". Seu trabalho foi orientado pelo professor associado da FMUSP Dr. Erasmo Simão da Silva.

Fizeram parte da banca, como membros titulares, os doutores Antonio Eduardo Zerati (livre docente pela FMUSP), José Carlos Costa Baptista-Silva (professor titular da EPM-UNIFESP), Paulo Roberto Bueno Pereira (professor associado da FMUSP) e José Augusto Tavares Monteiro (doutor pela FMUSP). E como membros suplentes, os doutores Ana Cristina Aoun Tannuri, Bruno Souza Carmo, José Pinhata Otoch e Luís Marcelo Inaco Cirino.

Paulo Roberto Bueno Pereira, José Augusto Tavares Monteiro, Erasmo Simão da Silva, André Brito Queiroz, Antonio Eduardo Zerati e José Carlos Costa Baptista-Silva

LIVRE-DOCÊNCIA

Nos dias 10 e 11 de novembro, ocorreu o concurso de Livre-Docência, pela Faculdade de Medicina da USP, do Dr. Antonio Eduardo Zerati.

Na banca examinadora, estiveram presentes os professores doutores Pedro Puech-Leão, Nelson De Luccia, Carlos Eli Piccinato, Fausto Miranda Júnior e Winston Bonetti Yoshida

Carlos Eli Piccinato, Winston Bonetti Yoshida, Nelson De Luccia, Antonio Eduardo Zerati, Pedro Puech-Leão e Fausto Miranda Jr.

NOVAS ADESÕES

Sócios aprovados em 29 de outubro:

Sócios Efetivos:

- ✓ Antonio Augusto Tadeu Issa
- ✓ Fernando Cordeiro Pimentel
- ✓ Luís Fernando do Nascimento

Sócio Pleno:

- ✓ Cynthia de Almeida Mendes

MEDICINA USP

HC FMUSP EEP Escola de Educação Permanente

PROAHSA
Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
FEDERADA DA AMB

Especialização em Administração em Saúde

MBA Executivo em Gestão em Saúde

Início 19 de fevereiro de 2016

sextas-feiras 19h00 às 22h40 e aos sábados 08h30 às 17h30

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

MÓDULO 1
CONTEXTO DO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

- Politicas Públicas
- Organização do Sistema de Saúde
- Perfil da Saúde da População Brasileira
- Economia da Saúde

MÓDULO 2
CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA GESTÃO

- Teoria da Administração
- Estratégia
- Liderança
- Cultura e Mudança nas Organizações
- Gestão Financeira e Orçamentária em Saúde
- Gestão de Pessoas
- Gestão da Informação e Tecnologia em Saúde
- Ética e Direito em Saúde

MÓDULO 3
GESTÃO DAS OPERAÇÕES EM SAÚDE

- Gestão dos Processos de Apoio Gerencial
- Gestão dos Processos dos Serviços de Saúde (clinicas, hospitais, ambulatórios)
- Gestão dos Processos de Apoio ao Diagnóstico e à Terapêutica

440 horas presenciais e 60 horas para condução do TCC

Público Alvo: Médicos e demais profissionais de nível superior que atuam na área da saúde

Local: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278 - 12º andar , Bela Vista
São Paulo - SP

Inscrições a partir de 1º de outubro de 2015 no site da APM - **www.apm.org.br**

Informações:
APM (11) 3188-4250 / eventos@apm.org.br / www.apm.org.br

EEP (11) 2661-7025 /cursosmulti.eep@hc.fm.usp.br/ eep.hc.fm.usp.br

VALORES DIFERENCIADOS PARA ASSOCIADOS DA APM
MÍNIMO UM ANO DE FILIAÇÃO

Estacionamento e alimentação inclusos

Realização:

EEP HCFMUSP - Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

PROAHSA - Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde

APM - Associação Paulista de Medicina

ENCONTRO MENSAL

Eleição para presidente da Regional São Paulo aconteceu no último encontro mensal da SBACV-SP

Evento também contou com reunião administrativa e científica, com a apresentação de dois trabalhos

O último encontro mensal da SBACV-SP, que aconteceu na noite de 29 de outubro, na Escola Paulista de Medicina (EPM), trouxe a decisão das eleições para a presidência da entidade - biênio 2016-2017. Por aclamação, foi eleito presidente o Dr. Marcelo Fernando Matielo, sem nenhuma objeção da plateia. Na ocasião, também foram divulgados os nomes daqueles que comporão a Diretoria da Regional; assumirá o posto de vice-presidente o Dr. Marcelo Calil Burihan.

O atual presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Moraes, mediou a eleição e disse que está muito feliz pela manutenção de uma grande parte do trabalho que vem sendo realizado, já que Matielo participou de todos os projetos que foram implantados nesses últimos dois anos, e foi um dos responsáveis por fazer vingar vários desses projetos. "Fico muito honrado em tê-lo como meu sucessor, a Regional demonstra, mais uma vez, maturidade por eleger uma pessoa correta, honesta e com vontade de trabalhar. Mais do que ninguém, posso dizer que você vai precisar muito dessa vontade nos próximos anos", brincou Moraes. O atual presidente também demonstrou sua satisfação por ter feito parte da história da Regional São Paulo.

Logo após, o Dr. Matielo discursou à plateia e começou agradecendo a todos pelo voto de confiança. Associado à SBACV quando ainda era residente, ele teve a oportunidade, pela primeira vez, de chegar à Diretoria da Nacional em 2009. Nos últimos anos esteve muito presente nas discussões e planejamentos da Regional São Paulo e, agora, ao assumir o cargo de presidente, disse que prosseguirá com os projetos implantados e procurará promover melhorias. Uma das melhorias citadas durante o encontro foi o foco que dará às Seccionais, já que muitas vezes a prioridade na capital acaba resultando em deficiências de ordens locais.

Marcelo Matielo

Ele também se colocou à disposição para ajudar a todos e, para isso, manifestou a necessidade de que os associados apresentem suas sugestões, críticas e dificuldades. Matielo se comprometeu, ainda, em manter o alto padrão dos grandes eventos realizados pela SBACV-SP, como o Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular e o Controvérsias, realizado juntamente com o SVS Capítulo Brasileiro. "Aos colegas que virão nessa jornada comigo, eu agradeço por terem aceitado o convite e a confiança no meu nome para estarem juntos, e conto com o apoio de todos os associados da entidade", finalizou Matielo.

Diretoria da SBACV-SP para o Biênio 2016-2017

CARGO	NOME
Presidente	Marcelo Fernando Matielo
Vice-presidente	Marcelo Calil Burihan
Secretário	Ivan Benaduce Casella
Vice-secretário	Sidnei José Galego
Tesoureiro	Edson Takamitsu Nakamura
Vice-tesoureiro	Regina de Faria Bittencourt Costa
Diretor Científico	Erasmo Simão da Silva
Vice-diretor Científico	José Carlos Costa Baptista-Silva
Diretor de Publicação	Rogério Abdo Neser
Vice-diretor de Publicação	Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Defesa Profissional	Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-diretor de Defesa Profissional	Luís Carlos Uta Nakano
Diretor de Patrimônio	Marcone Lima Sobreira
Vice-diretor de Patrimônio	Fábio Henrique Rossi
Presidente da gestão anterior	Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

Participaram do encontro alguns ex-presidentes da SBACV-SP, como Roberto Sacilotto, Fausto Miranda Jr., Marcelo Moraes, Adnan Neser, Calógero Presti, Francisco Humberto Maffei, Wolfgang Zorn, além do próximo a assumir o cargo, Marcelo Matielo

Reunião Científica

A Reunião Científica, realizada na sequência da eleição, teve dois trabalhos.

"Estudo duplo cego randomizado comparativo entre tratamento clínico e endovascular nas obstruções venosas ilíacas como causa de insuficiência venosa crônica avançada" foi apresentado pelo Dr. Fábio, Henrique Rossi. O trabalho também foi elaborado pelos doutores Antonio M. Kambara, Ibraim M. F. Pinto, Patrick B. Metzger, Camila B. Betelli, Bruno L. Almeida, Cybelle B. O. Rossi, Nilo M. Izukawa e Amanda G. M. R. Sousa, todos do Instituto Dante Pazzanese – Centro de Intervenções Endovasculares. Os comentários foram do Dr. Fausto Miranda Jr.

O segundo tema foi "Tratamento híbrido nas doenças da aorta to-

ENCONTRO MENSAL

rácica, no período de 2007-2015, no Hospital Santa Marcelina de Itaquera - São Paulo". Apresentado por Marianna Mendonça de Almeida Thiers Cals, o trabalho tem autoria de Andrea Simonne Henriques, Wesley Camilo Franco Borges, Debora Ortigosa Cunha, Igor Calixto Dias Novaes, Luisa Ferreira Ciucci, Rodrigo Bruno Biagioni, Rhumi Inoguthi, Orlando Costa Barros, Marcelo Calil Burhian, Felipe Nasser, Jose Carlos Ingrund e Adnan Neser. O Dr. Edson Takamitsu Nakamura foi o comentador.

A próxima Reunião Científica acontecerá no dia 26 de novembro, às 20 horas. O evento será realizado no Anfiteatro Boris Casoy da EPM - Rua Botucatu, 821, Vila Clementino – São Paulo – SP. Mais informações com a secretaria da SBACV-SP pelo telefone (11) 5087-4888 ou e-mail secretaria@sbacvsp.org.br.

Regina Faria Bittencourt da Costa, Fausto Miranda Jr. e Fábio Henrique Rossi

Edson Takamitsu Nakamura e Marianna Mendonça de Almeida Thiers Cals

Reunião Administrativa

Anteriormente à reunião científica, aconteceu a reunião administrativa, com os membros da diretoria e o presidente da regional.

Dentre os assuntos que foram tratados, Moraes falou sobre as 10 Medidas Contra a Corrupção, uma iniciativa do Ministério Público Federal (MPF), que visa à adoção de normas para a erradicação da corrupção, não só no Executivo, mas em todos os setores da sociedade ligados ao poder político, com o objetivo de tirar vantagens financeiras ilegais.

Para que seja possível colocar em prática essas 10 medidas, o MPF está colhendo assinaturas da população, a fim de conclamar o Congresso para uma revisão estrutural e sistêmica dos instrumentos que previnem e combatem a corrupção. O presidente da SBACV-SP está engajado na causa, e se coloca à disposição para encaminhar as assinaturas de todos os interessados.

Novembro

26/11/2015

5ª feira – às 20 horas

Escola Paulista de Medicina (EPM)
Anfiteatro Boris Casoy
Rua Botucatu, 821 – 1º andar Vila Clementino – São Paulo

Estacionamento:

Rua Botucatu, 821 – Subsolo

Mais informações:

Secretaria da SBACV-SP pelo telefone (11) 5087-4888
ou e-mail secretaria@sbacvsp.org.br

CONFRATERNIZAÇÃO 2015

Evento de confraternização da SBACV-SP acontece em dezembro

Regional São Paulo encerra as atividades de 2015 com jantar para os associados, homenagens e premiações para os destaques do ano

A SBACV–SP fecha o ano oferecendo um jantar de confraternização especial aos sócios, para comemorar as conquistas realizadas em 2015. O evento acontecerá no dia 4 de dezembro, às 19 horas, no Buffet Colonial – Av. Indianópolis, 300 – Moema (SP).

Na ocasião, haverá premiação aos profissionais que mais se destacaram nas reuniões científicas do ano. São eles:

Prêmio – ALEXIS CARREL

Homenageado - Dr. Calógero Presti (sócio titular)

• Destaque pela sua participação nas atividades científicas e institucionais da SBACV-SP

Prêmio – GEZA DE TAKATS

Título do Trabalho - Avaliação de biomarcadores ultrassonográficos precoces de doenças cardiovasculares em mulheres na pós-menopausa.

Autor: Dr. Marcone Lima Sobreira

• Melhor trabalho apresentado na Categoria Efetivo

Prêmio – BERILO LANGER

Título do Trabalho - Amputações em membros inferiores com gangrena e/ou infecção grave: estagiadas versus não-estagiadas – UNESP/Botucatu

Autor: Dr. Leandro Ramos e Silva (acadêmico)

• Melhor trabalho apresentado como acadêmico

A SBACV-SP conta com a presença de todos os associados!

Informações sobre o Jantar e para fazer a adesão, tel.: (11) 5087-4888 ou e-mail secretaria@sbacvsp.org.br

TRABALHOS DE 26 DE NOVEMBRO

Os trabalhos que serão apresentados na próxima reunião científica da SBACV-SP, que acontecerá no dia 26 de novembro, às 20 horas, na Escola Paulista de Medicina (EPM) são os três finalistas do Prêmio Emil Burihan. Na ocasião, será eleito o ganhador do prêmio. Abaixo o resumo dos três trabalhos.

Comparação das estimativas de salvamento de membro em relação ao número de artérias infrapoplíteas submetidas ao tratamento endovascular em pacientes com isquemia crítica - Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo – HSPE/SP

Autor Principal: Régis Campos Marques

Coautores: Rafael de Athayde Soares, Marcus Vinícius Martins Cury, Marcelo Fernando Matielo, Francisco Cardoso Brochado Neto, Edson Takamitsu Nakamura e Roberto Sacilotto

Instituição: Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo

Objetivos: Avaliar os resultados de salvamento de membro, perviedade secundária e mortalidade dos pacientes com isquemia crítica submetidos ao tratamento endovascular, comparando os grupos com tratamento de 2 artérias infrapoplíteas versus 1 artéria.

Materiais e métodos: Coorte retrospectiva, linear em pacientes submetidos a angioplastia infrapoplítea com isquemia crítica, no período de janeiro de 2009 a janeiro de 2013. A análise estatística foi realizada com programa SPSS 13.0, teste ChiQuadrado e Kaplan-Meyer.

Resultados: Foram analisadas as angioplastias infrapoplíteas realizadas em 109 membros, de 92 pacientes, sendo 72 angioplastias do grupo submetido ao tratamento de 1 artéria de perna (G1) e 37 angioplastias do grupo submetido ao tratamento de 2 artérias (G2).

O número de reintervenções foi de 20 membros, sendo 18 no G1 e 2 no G2 (p=0,009). O tempo livre médio de reintervenções foi de 250 dias, sendo 268,42 dias no G1 e 214,86 dias no G2 (p=0,366). A média de idade foi de 72,94 anos, e 55% pacientes eram do sexo masculino.

Em relação às comorbidades, 88,1% eram hipertensos, 78,9% eram diabéticos, 23,9% tinham insuficiência renal crônica e 46,8% eram cardiopatas. O índice tornozelo braço pré-operatório médio foi de 0.54, e no pós-operatório de 0.90. Em relação ao sintoma, 96,3% apresentavam lesão trófica, sendo 65,1% Rutherford V. O tempo médio de seguimento ambulatorial dos pacientes foi de 430 dias (+/- 377,5).

Em relação às angioplastias infrapoplíteas, os grupos 1 e 2 foram equiparáveis no que tange à localização, gravidade das lesões e infecção ativa. Houve diferença entre os grupos 1 e 2 em relação às artérias infrapoplíteas submetidas a angioplastia (p=0,001), predominando a artéria fibular no G1. As estimativas de salvamento de membro foram semelhantes entre os grupos 1 e 2 (89,4% x 89,3% em 360 dias, p=0,595 respectivamente).

Na análise de função secundária não houve diferença entre os dois grupos (59,9% G1 x 71% G2 em 360 dias p=0,571). A mortalidade operatória foi de 4,2% no G1 e 16,2% no G2 (p=0,039), sendo a sobrevida em 360 dias de 79,8% no G1 e 75,% no G2, não apresentando diferença estatística entre os grupos (p=0,911). Avaliamos também o escoamento pelo arco plantar entre os dois grupos, e observamos que os dois grupos foram estatisticamente semelhantes em relação à qualidade do arco plantar, prevalecendo arco plantar incompleto nos dois grupos (G1 = 28 casos e G2 = 20 casos com p=0,297).

As estimativas de salvamento de membro foram estatisticamente semelhantes quando comparadas em relação à qualidade do arco plantar (arco plantar completo: 90,5%; arco plantar incompleto + ausente: 80,6%, com p=0,467 em 720 dias). Também realizamos uma regressão de COX para avaliar se a qualidade do arco plantar ou número de artérias submetidas ao tratamento endovascular poderia interferir no salvamento de membro, porém não notamos qualquer significância estatística.

Conclusão: No presente estudo não encontramos evidências de que há necessidade de revascularizar um maior número de artérias, em vez de revascularizar a artéria que seja mais favorável ao tratamento endovascular para o salvamento de membro e função secundária. Observamos também que a qualidade do arco plantar não interferiu no salvamento de membro entre os grupos avaliados.

Downregulation do miR-29b em pacientes com aneurisma de aorta abdominal

Autor: Emanuel Junio Ramos Tenório

Coautores: Edwaldo Edner Joviliano, Carlos Eli Piccinato e Daniela Pretti da Cunha Tirapelli

Instituição: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Introdução: Diversos estudos têm sido conduzidos para elucidar o processo fisiopatológico durante todo o desenvolvimento do aneurisma de aorta abdominal que é um importante contribuinte para a morbidade e mortalidade no mundo ocidental. Recentemente, foi identificada uma nova classe de pequenos RNAs não-codificantes, chamadas microRNAs (miR). Estas sequências curtas de nucleotídeos de RNA são não-codificantes que atuam como inibidores da expressão pós-transcricional de genes. Em modelos animais, o miR-29b está envolvido na patogênese do AAA. Este estudo tem como objetivo identificar e quantificar a expressão do miR- 29b no sangue de pacientes com AAA.

Materiais e Métodos: O RNA total foi extraído a partir de amostras de sangue total de onze indivíduos com AAA e onze indivíduos normais. Os grupos possuíam perfis de idade semelhantes. Em seguida, uma sonda de miR-29b foi utilizada para identificar e quantificar a expressão do mesmo. O método de PCR em tempo real foi utilizado para confirma a expressão diferencial.

Resultados: A média de idade entre os dois grupos foi maior que 60 anos. Indivíduos com AAA apresentaram expressão do miR-29b duas vezes menor que no grupo sem aneurisma.

Conclusões: Os pacientes com aneurisma de aorta abdominal, tem uma redução significativa na expressão de miR-29b sugerindo um mecanismo de reação de proteção intrínseca na patofisiologia da doença, uma vez que o miR-29b está associado com a degradação da matriz extracelular.

TRABALHOS DE 26 DE NOVEMBRO

Resposta inflamatória ao trauma cirúrgico pós-safenectomia tradicional e endolaser 1470-nm através da avaliação laboratorial

Autora: Janaina Cenedes Prudente de Oliveira

Coautores: Thiago Souza La Falce e Bonno van Bellen

Instituição: Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

Introdução: A doença venosa crônica é uma das doenças mais comuns do mundo, resultando desde sintomas como sensação de peso, tendência ao edema e dor nos membros inferiores, até alterações tróficas de pele e surgimento de úlceras venosas. A prevalência de veias varicosas na população em geral no Brasil é de aproximadamente 50%, sendo em sua maioria em mulheres1.

Durante a última década novos métodos menos invasivos tem sido desenvolvidos como alternativa ao tratamento cirúrgico convencional com o uso do fleboextrator, para incompetência da veia safena interna, sendo incluídos nesse arsenal a ablação por radiofrequência, e escleroterapia com espuma e a termoablação endovenosa com Laser diodo.

A resposta imunológica é o mecanismo pelo qual o organismo reconhece e responde à substância que considera estranha. Essa resposta depende da ação do agente agressor sobre os tecidos, portanto, da intensidade do trauma cirúrgico. E é na tentativa de diminuir esse trauma cirúrgico e a resposta inflamatória que se baseiam essas novas técnicas de tratamento para doença venosa.

Objetivo: Clinicamente, a agressão da safenectomia tradicional parece maior que a termoablação, portanto, o objetivo deste estudo é verificar se há diferença entre os valores séricos dos marcadores de reposta inflamatória aguda após a termoablação com laser diodo 1470-nm e a safenectomia tradicional.

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, realizado de janeiro de 2013 a dezembro de 2013. Foram avaliados 22 pacientes, operados eletivamente, com idade acima de dezoito anos e divididos em 2 grupos: aqueles submetidos a extração tradicional da veia safena interna e os tratados com termoablação com Laser diodo 1470-nm. O critério de inclusão no estudo foi o tratamento da veia safena interna e fleboextração de tributárias bilateralmente no mesmo tempo cirúrgico. Fator de exclusão foi a extração unilateral da veia safena interna por qualquer uma das técnicas. A seleção para o tipo de tratamento a ser realizado ficou a critério do médico assistente e da escolha do paciente no momento da consulta ambulatorial.

O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa Institucional, sendo obtido o termo de consentimento de todos os pacientes.

A extração tradicional da veia safena magna foi feita com incisão proximal na região inguinal, com ligadura da crossa da veia safena com algodão 2.0, incisão distal com ligadura da veia safena com algodão 3.0 e retirada da veia com fleboextrator descartável Helmeyster®.

A termoablação foi feita com laser diodo 1470-nm (Quanta Plus® / New Q-Plus 2 – Multidiode Derma 1470), sendo todo o procedimento guiado pela ultrassonografia duplex (Titan – SonoSite®), com intumescência local com soro fisiológico 0,9%. A punção distal para introdução da fibra óptica foi feita com agulha 18-gauge. A fibra foi posicionada 1 a 2 cm abaixo da veia epigástrica, aplicados valores decrescentes de watts (5W coxa proximal e 4W coxa distal) e velocidade de ablação de 1cm a cada 10 segundos. A fibra utilizada foi a convencional e o cálculo da energia foi feito com 30 joules por cm.

Tributárias varicosas foram tratadas com fleboextração em todos os casos, bilateralmente e no mesmo tempo cirúrgico. Realizada compressão dos membros inferiores com faixas no pós operatório imediato e com meias elásticas no momento da alta hospitalar.

Os dois tipos de procedimento foram feitos sob anestesia raquidiana aplicada sempre pela mesma equipe de anestesistas, sendo que todos os pacientes receberam as mesmas medicações no intraoperatório.

Devido a facilidade de coleta e custos menos elevados, foram escolhidos como marcadores de estresse inflamatórios a proteína C-reativa, a velocidade de hemossedimentação, os leucócitos e neutrófilos. Esses marcadores foram dosados e avaliados em 2 momentos, no pré-operatório imediato e 18 horas após a incisão cirúrgica (pós operatório) sendo este momento determinado pela proximidade com pico de elevação da proteína C-reativa6 e a necessidade de se coletar o material durante a internação, que era de um dia.

As amostras de sangue foram obtidas mediante punção de veia periférica.

As contagens de leucócitos foram realizadas em hemocitômetro. A dosagem da proteína C-reativa foi feita através do método de imunoturbometria e a velocidade de hemossedimentação pelo método Wintrobe.

O resultado da comparação da elevação dos valores dos fatores inflamatórios foi feita a partir da analise de variância com medidas entre os grupos através do teste não-paramétrico de Mann-Whitney.

Resultados: Foram avaliados 22 voluntários, com idade média de 51 anos (variado de 29 a 70 anos), sendo 10 homens e 12 mulheres. Deste total, 13 foram submetidos à termoablação com Laser 1470-nm e 9 à safenectomia tradicional. As comorbidades descritas foram hipotireoidismo, hipertensão, diabetes e dislipidemia. Nove pacientes não apresentavam qualquer comorbidade.

A média dos níveis séricos de PRC nos grupos Laser e Tradicional foram respectivamente, 2,77 e 3,3 mg/L no pré-operatório e 3,19 e 7,37mg/L, 18 horas após cirurgia (p=0,018).

A média dos níveis séricos de Leucócitos nos grupos Laser e Tradicional foram respectivamente, 6.397,14 e 5.928,57 mm^3 no pré-operatório e 8.068,57 e 12.257,14 mm^3, 18 horas após cirurgia (p=0,004).

A média dos níveis séricos de Neutrófilos nos grupos Laser e Tradicional foram respectivamente, 3.581,43 e 3.225,57 mm^3 no pré-operatório e 5.092,29 e 9.937,86 mm^3, 18 horas após cirurgia (p=0,018).

Não houve significância estatística em relação à comparação dos níveis séricos de VHS entre as duas amostras, no entanto houve uma queda nos valores desse marcador nos dois grupos, com significância estatística (p=0,040).

Conclusão: A comparação dos níveis séricos dos fatores inflamatórios dosados nos dois grupos, demonstrou que os maiores níveis estão presentes na safenectomia tradicional, o que nos leva a concluir que a termoablação, por ser minimamente invasiva, apresenta menor resposta inflamatória ao trauma cirúrgico.

FIQUE POR DENTRO

SBACV-SP esteve presente na última edição do "Bem Estar Global"

No dia 13 de novembro, a SBACV-SP enviou uma equipe de profissionais de sua seccional em Campinas-Jundiaí, e de outras regiões do estado de São Paulo, para participar da ação do programa Bem Estar, da TV Globo – o Bem Estar Global. O evento aconteceu na Arena Praça das Bandeiras - Parque Taquaral, na cidade de Campinas (SP).

O projeto percorre diferentes cidades do Brasil e oferece serviços gratuitos de informação e atendimento à população sobre diversas especialidades médicas, além da cirurgia vascular, como dermatologia, oftalmologia, prevenção de câncer, odontologia, otorrinolaringologia, cardiologia, entre outros.

Durante o evento, a SBACV-SP abordou os seguintes temas pré-programados: diagnóstico e prevenção de doenças vasculares, como varizes dos membros inferiores; doença arterial periférica; aneurisma de aorta; e doença das artérias carótidas. Além destes, outros assuntos surgiram ao longo do evento e desencadearam debates entre os presentes. Também foram aplicados exames de Doppler, caso fosse indicado ao paciente após triagem, esclarecimento direto aos interessados e cartilhas explicativas para o público leigo.

A SBACV-SP valoriza a ação e entende a importância de eventos como esse, essenciais para a divulgação das doenças vasculares, sua prevenção, diagnóstico e tratamentos. De acordo com o presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Moraes, "das doenças vasculares, as varizes são as mais comuns; elas são uma das mais frequentes doenças que acometem a população, tanto mundial como brasileira", explica. Estima-se que atinjam cerca de 20% dos homens e 33% das mulheres.

A ação contou com o apoio dos seguintes médicos supervisores e médicos residentes:

Ana Lucia Pinotti
Ana Terezinha Guillaumon
Andrea Marques Dalbem
Arlindo Lemos Jr
Bianca Baltar Cury
Carla Aparecida Faccio Bosnardo
Fabio Husseman Menezes
Felipe Mendonça
Fernanda Pinheiro
Gustavo Pierro Postal
Igor Fogolin Arruda
Junia de Cassia Baldin
Leandro P. Rossetti
Lucas Lembrança
Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Mariana de Freitas Andrade
Marina Alioti
Nathália Albanez
Raffaela Federico
Stefano Prado Russo Marques
Thais Gonçalves
Thiago Travassos

SBACV-SP apoia o 1º Dia de Prevenção a Doença Vascular

Evento, que aconteceu em São Caetano do Sul (SP), teve como foco os membros inferiores

A Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Caetano do Sul promoveu, no dia 14 de novembro, das 9 às 16 horas, no Espaço Verde Chico Mendes, localizado em São Caetano do Sul (SP), o 1º Dia de Prevenção a Doença Vascular. A iniciativa, que integra o pacote de 12 ações do Programa Saúde Pra Você – Cuidar Para o Futuro, foi realizada com o objetivo de aprimorar a atenção aos habitantes acima de 60 anos, que representam um quarto da população do município.

De acordo com a coordenadora do serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular de São Caetano do Sul e associada da SBACV-SP, Dra. Lidiane Brand, "nos orgulhamos de que o serviço de Cirurgia Vascular de São Caetano possua fila zero para tratamento cirúrgico de varizes e tempo de espera para consulta de, aproximadamente, 20 dias. Como há uma limitação para o tratamento arterial terciário, optamos pela prevenção maciça", afirmou.

O evento, que foi gratuito para toda a população, foi direcionado às doenças vasculares dos membros inferiores. Durante a ocasião, em tendas instaladas no parque, foram feitas anamneses, com assinatura de termo de consentimento para trabalhos científicos, exame físico detalhado, aferição de PA, Dextro, IMC, orientação com preparadores físico e fisioterapeutas, quanto às atividades recomendadas, e Doppler para os casos selecionados. Também houve shows de música e dança durante todo o evento.

Após as avaliações, os médicos forneceram receitas e orientações impressas, para que os pacientes pudessem aguardar pelo retorno ao vascular para seguimento do atendimento – foram encaminhados 57 casos assintomáticos ou pouco sintomáticos. No total, foram realizados 341 atendimentos e 50 exames de Doppler - encontrado um aneurisma incipiente.

A equipe foi formada por cerca de 30 profissionais, com grande apoio do Professor Dr. Sidnei Jose Galego, da SBACV-SP, que levou a Liga Acadêmi-

ca de Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina do ABC, sob sua orientação, o que colaborou para fazer do evento assistencial, também um evento científico.

O 1º Dia de Prevenção a Doença Vascular contou com o apoio da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo (SBACV-SP), da Liga de Combate às Doenças Vasculares (LCDV), da Faculdade de Medicina do ABC, da Aché Laboratórios Farmacêuticos e da Venosan Meias Compressivas.

"Já estamos preparando o evento do próximo ano, em que abordaremos a doença carotídea, com a pretensão de triar com Doppler o grupo de maior risco", disse a Dra. Brand.

Evento sobre tratamento de doenças venosas via técnicas endovasculares foi realizado em São Paulo

Cirurgiões vasculares, que empregam ou não a cirurgia endovascular venosa em seus pacientes, estiveram presentes, no dia 7 de novembro, na 2ª edição do Curso Avançado de Tratamento Endovascular de Doenças Venosas. O evento, que foi realizado no Hotel Radisson Faria Lima, em São Paulo (SP), tem como objetivo proporcionar uma imersão no diagnóstico e tratamento das doenças venosas por meio das técnicas endovasculares.

A abertura foi realizada pelo Dr. Arual Giusti, da SBACV-SP. Na ocasião, foram apresentados os seguintes temas: Anatomia/ Variações/ Diagnósticos Diferenciais, Estenoses Venosas Centrais Superiores e Vias de acesso e Técnicas de Punção, pelo Dr. Rodrigo Martins Cabrera; Exames Complementares e Malformações Venosas, pelo Dr. Júlio Cesar Gomes Giusti; e Materiais, TVP Agudas e Fibrinolíticos e Síndrome de Nutcracker, pelo Dr. Alberto José Kupcinskas Junior.

Também foram discutidos os assuntos IVUS, Truque e Dicas nos procedimentos e May-Thurner / Cockett, apresentado pelo Dr. Álvaro Machado Gaudêncio; Varizes Pélvicas, pelo Dr. Arual Giusti; TVP Crônicas e Como devemos solicitar o procedimento, pelo Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim; e Angiotomografia/Angioressonância, pelo Dr. Saulo de Tarso Oliveira Cantoni.

As palestras trouxeram debates sobre as complexidades das doenças venosas, diagnósticos, tratamentos e complicações; demonstração de uso dos diversos materiais, instrumentos e aparelhos disponíveis no mercado; e sessão HANDS ON para o contato prático de técnicas e procedimentos.

O evento foi realizado pelo Grupo Endovascular e contou com o apoio da SBACV-SP.

Júlio Cesar Gomes Giusti, Álvaro Machado Gaudêncio, Alberto José Kupcinskas Junior, Arual Giusti, Rodrigo Martins Cabrera e Carlos Eduardo Varela Jardim

SBACV e Bayer realizam evento para comemorar o Dia Mundial de Conscientização sobre a Trombose

Com o intuito de alertar a população sobre os riscos e a prevenção de uma doença séria como a trombose venosa, foi criado o Dia Mundial de Conscientização sobre a Trombose, celebrado no dia 13 de outubro. No Brasil, diversas instituições e empresas se reuniram para organizar eventos de conscientização, e a SBACV não poderia deixar a data passar em branco. No dia 18 de outubro, a sociedade, em parceria com a empresa farmacêutica Bayer Brasil, realizou o Mutirão de Saúde, no Parque Villa-Lobos, em São Paulo (SP).

Em uma carreta instalada no parque, médicos da Regional São Paulo da SBACV contribuíram com o evento, por meio de orientação à população sobre a doença, gratuitamente. Eles informaram os fatores de risco, tratamento e prevenção, além de proporcionar exames de check-up, durante a ação. Mais de 500 pessoas foram atendidas e receberam um folheto educativo sobre a trombose venosa e um pedômetro.

Presidente da Regional São Paulo, Marcelo Moraes, participou do atendimento à população do parque

Equipe de médicos vasculares que participaram da ação

FIQUE POR DENTRO

Liga Acadêmica trouxe discussão sobre procedimentos venosos endovasculares

Na manhã de 14 de novembro, aconteceu mais uma edição da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular, que contou com a presença de cirurgiões vasculares, acadêmicos, residentes e estudantes. O evento, que ocorre mensalmente na Associação Paulista de Medicina (APM) e é organizado pela SBACV-SP, teve como tema "Procedimentos Venosos Endovasculares", apresentado pelo Dr. Sérgio Belczak.

Dentro do tema proposto, foram discutidos os seguintes assuntos: filtros de veia cava em locais atípicos; nutcracker causando hematúria em adolescente; embolização de varizes pélvicas; e tratamento endovascular de trombose venosa ilíaca.

O próximo encontro acontecerá no início de 2016. Em breve, serão divulgadas informações sobre o evento.

Regional São Paulo participa da Campanha Nacional de Diabetes

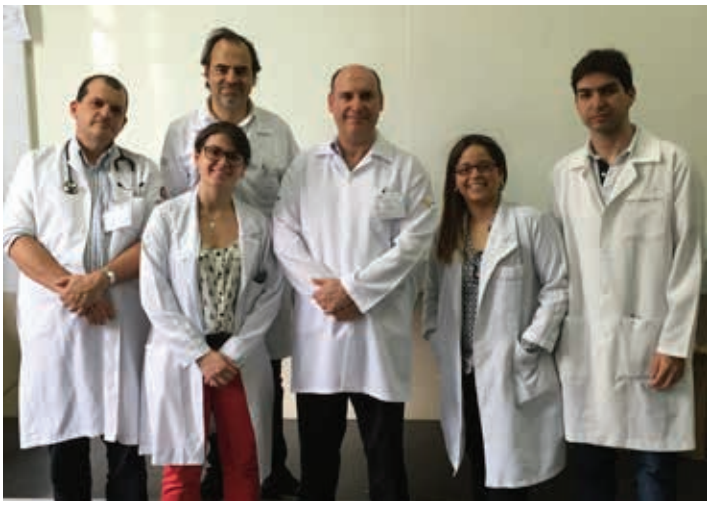
A Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD) realizou, no dia 15 de novembro, a 18ª Campanha Nacional Gratuita em Diabetes de Detecção, Orientação, Educação e Prevenção das Complicações. A SBACV-SP apoiou e participou do evento, que aconteceu durante todo o dia no Colégio Madre Cabrini, em São Paulo (SP).

O objetivo da ação, que teve como público-alvo portadores de Diabetes, é a detecção precoce do Diabetes, constatação de complicações, educação e encaminhamento para tratamento da doença, acompanhamento e/ou prevenção das complicações.

Foram realizados testes de glicemia, exames de colesterol, de hemoglobina glicada, de Urina I, de microalbuminúria; avaliação dos olhos, dos pés, da boca; avaliação fisioterápica e nutricional; avaliação de atividade física, de risco cardiometabólico; IMC – correlação cintura-quadril; aferição de pressão arterial; palestras educativas; e exposição de produtos e alimentos voltados aos diabéticos.

Diversos profissionais voluntários de várias especialidades estiveram envolvidos na ação, dentre eles cirurgiões vasculares da Regional São Paulo, com a coordenação dos doutores Guilherme Yasbek, Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, Marcelo Fernando Matielo e Roberto David Filho. Na ocasião, foram avaliados cerca de 200 pacientes pela equipe da SBACV-SP, presente no evento. Outras campanhas sobre o tema também foram realizadas em 180 países, em celebração ao Dia Mundial e Nacional do Diabetes.

Os voluntários da SBACV-SP, que participaram do evento, ganharam inscrição para o XIV Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, que ocorrerá em 2016.



FIQUE POR DENTRO

SBACV-SP e Promedon – Integra® organizam Encontro Científico

Aconteceu, no dia 16 de novembro, Encontro Científico realizado pela SBACV-SP, com o apoio da Promedon – Integra®, no Restaurante Cantaloup, em São Paulo (SP). O evento teve como tema "Tecnologia Avançada no Tratamento de Feridas Complexas – Uso de Matriz de Regeneração Dérmica em Úlceras Diabéticas e Outras", ministrado pelo Dr. Giacomo Clerici, do Institute of Research and Clinical Care – Diabetic Foot Unit – Mi Lan/Italy

Após a palestra, houve jantar de confraternização com os presentes.

SECCIONAIS

ABC

No dia 18 de novembro, a Seccional do ABC promoveu Mesa Redonda com o tema "Linfedema do Diagnóstico ao Tratamento". O evento contou com a palestra dos doutores Adriano Valente, Andrea Kafejian Hadadd e Teresinha Alves de Souza. O encontro foi realizado no Bistrô da Cidade, em Santo André (SP).

Alto Tietê

A Seccional Alto Tietê se reuniu, no dia 28 de outubro, para discutir sobre "Novos anticoagulantes, profilaxia e tratamento", no Hospital Santana, de Mogi das Cruzes. A palestra foi ministrada pela Dra. Karisa Oliveira, onco-hematologista. A convidada levou, à plateia, uma visão geral para todas as especialidades, tendo em vista o uso desses medicamentos, cada vez maior.

Com as novas pesquisas em crianças e, agora, com os antídotos chegando, será possível ter mais confiabilidade no uso dos novos medicamentos.

ARTIGO

A outra face da crise na Saúde

Por Bráulio Luna Filho

A violência não é um acidente na história. Há quem diga que o processo civilizatório é também uma tentativa de domesticá-la, já que é impossível aniquilá-la. No entanto, em pleno século XXI, ainda é desconcertante quando a violência agride o trabalho de uma categoria inerentemente pacífica, cujo escopo é o alívio dos sofrimentos humanos. É o que acontece nos últimos tempos, nas principais áreas urbanas do estado de São Paulo, com os médicos e demais profissionais de saúde.

A injustiça social tende a ser apontada como a causa subjacente das principais formas de violência. Na área médica, isso implica em más condições de trabalho e estruturas inadequadas para o exercício profissional. Mas aquilo que era um fenômeno esporádico, fruto do desespero de um ou outro usuário do serviço público e privado, vem se generalizando e alcançando uma dimensão que cria um círculo vicioso de difícil interrupção pela omissão das autoridades. A consequência imediata é o aumento da dificuldade dos serviços de saúde em manter profissionais nos locais onde as agressões são frequentes.

Paradoxalmente, aquilo que deveria ser o estopim para mudanças emergenciais, torna-se nêmese do fracasso de um sistema de Saúde que não se equipa para atender às demandas da população. E, pasme, não obstante os apelos das entidades médicas, dos colegas agredidos e da ampla divulgação na imprensa, tudo isso não tem sido suficiente para criar uma mobilização que aponte no equacionamento dessa situação.

O CREMESP - entidade pública que supervisiona e regulamenta a prática médica, defende o exercício profissional ético e de qualidade - não tem medido esforços nesse cenário nada promissor. Não bastassem as audiências com autoridades locais e estaduais, mais recentemente, temos discutido com setores responsáveis pela Segurança Pública como enfrentar esse grave problema. Neste sentido, juntamente com o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo iniciamos uma parceria com a Secretaria da Segurança do Estado. Dentre as propostas, encontram-se a identificação dos locais onde há maior ocorrência de violência e a possiblidade de criação de uma guarda especial para garantir a segurança dos profissionais de saúde nos locais de trabalho.

Sabemos, contudo, que essas são medidas paliativas e circunstanciais. Precisamos entender o que faz com que uma categoria, que sempre mereceu da população respeito e carinho, passe a sofrer esse tipo de abuso. Sabemos que vivemos tempos difíceis, sociais e econômicos. Sabemos também que há uma mudança no comportamento da população em relação aos serviços públicos.

Longe se vão, entretanto, os tempos em que o atendimento de saúde era uma dádiva ou concessão de alguns hospitais ou clínicas caridosas. Hoje, constitucionalmente, é um direito inalienável cada vez mais exigido pela população. Por conseguinte, exigem-se que as condições do SUS estejam à altura dessa justa demanda.

Por outro lado, não podemos olvidar que o desprestígio da categoria médica se acentuou nos últimos anos, instrumentalizados ou não pelos órgãos estatais. A verdade é que precisamos avaliar, em profundidade, as razões e desrazões dessa constatação.

Neste sentido, recentemente, o CREMESP contratou duas pesquisas científicas sobre os fatores e visões dos médicos, dos pacientes e usuários dos serviços de saúde sobre esse relevante tema. Esperamos, com os dados consolidados, obter informações que nos permitam uma abordagem mais precisa e resolutiva sobre o porquê da violência contra os médicos e demais profissionais da saúde.

A sociedade brasileira merece uma saúde de qualidade para todos. Os instrumentos constitucionais já existem. Não será por omissão dos médicos que não lograremos esse intento. O CREMESP conclama todos para participarem desse processo. Ressaltamos, entretanto, que a boa prática médica se faz com médicos bem formados, éticos e que exercem seu mister em locais onde as condições de trabalho e segurança estejam garantidos. Esse é o nosso compromisso inarredável e dele não nos afastaremos.

Bráulio Luna Filho
Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) e professor livre-docente em Cardiologia da UNIFESP-EPM

AGENDA

2015			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
NOVEMBRO			
28	Jornada Paraense de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular	Hotel Princesa Louça Belém - PA	www.jornadavascularpara2015.com.br
2016			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
FEVEREIRO			
27	XXIV Encontro Cirurgia Vascular Beneficência Portuguesa de São Paulo - 39º Aniversário Equipe Bonno van Bellen	Mercure Grand Hotel Parque do Ibirapuera - SP	eventobpvascular@yahoo.com.br
ABRIL			
13 a 16	CICE 2016	Sheraton São Paulo WTC (SP)	www.cice.com.br
MAIO			
12 a 14	XIV Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular	Centro de Convenções Frei Caneca	secretaria@sbacvsp.org.br
SETEMBRO			
7 a 10	Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular 2016	Ouro Minas Palace Hotel Belo Horizonte - MG	secretaria@sbacvsp.org.br
8 a 10	11º Encontro Norte Nordeste de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular	Seara Praia Hotel Fortaleza - CE	esther@kangurupromocoes.com.br

Informações complementares: SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888 / e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO

XXIV ENCONTRO DOS ESTAGIÁRIOS DE CIRURGIA VASCULAR INTEGRADA

Prof. Bonno van Bellen

27 de Fevereiro de 2016

Mercure Grand Hotel
Parque do Ibirapuera

39º
aniversário
da Equipe

Reserve esta data

ESPAÇO ABERTO

1º de novembro de 1952 - 1º de novembro de 2015

Data comemorativa de fundação da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – Nacional; Regional São Paulo foi criada dois anos depois, em 1954

SBACV

SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo

O ilustre e sábio professor Mário Degni e inúmeros colegas e amigos seus, dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia Pernambuco e Ceará, cujos nomes são muitos, razão pela qual deixo de citá-los, são merecedores de nossas respeitosas e prazerosas homenagens, por participarem da fundação da nossa Sociedade, um ano após a fundação da Sociedade de Angiologia e Cirurgia Vascular Europeia. E Mário Degni, juntamente com seus ilustres e admiráveis colegas e amigos, fundaram a Regional São Paulo. Assim como outros também ilustres colegas, dos demais estados brasileiros, fundaram suas regionais.

Por várias vezes insisti, publicamente, junto aos associados da SBACV-SP, que lessem os livros que relatam a memorável história de fundação e o transcurso dos trabalhos dos eminentes presidentes da Nacional, e citações das regionais, escritos por destacados e atuantes membros da nossa SBACV, que, em um esforço hercúleo, publicaram lindos livros:

- "Angiologia e Cirurgia Vascular 1952 – 1997 - Incentivo à Memória", de Júlio Joaquim Perin Siqueira, de Curitiba (PR), na gestão do presidente Reinaldo José Gallo – RJ.

- "Biografias – Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular 1952 – 2001", de Ivanésio Merlo & Carlos José de Brito, ambos do Rio de Janeiro, na gestão da presidente Maria Elizabeth Rennó de Castro Santos – MG.

- "Biografias – Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular 1952 – 2002", de Ivanésio Merlo & Carlos José de Brito, na gestão do presidente Márcio Leal Meirelles - RJ.

- E, em 2012, na profícua gestão de Calógero Presti (2011-2012) - SP, Ivanésio Merlo novamente se dispôs a escrever o livro: "A SBACV Através da História", para comemorar os 60 anos de sua existência, lançado em um jantar comemorativo na capital de São Paulo.

- Uma história detalhada, por meio de um livro, comentando com pormenores o transcorrer da existência da Regional São Paulo, não conheço, a não ser um CD, muito bem montado, na gestão de Roberto Sacilotto, que programou uma linda festa comemorativa.

É muito trabalhoso escrever um livro, que exige pesquisas detalhadas e precisas, como esses que narraram a história de uma sociedade médica.

Todos os presidentes que passaram pela direção da Nacional e os de nossa Regional São Paulo, todos, indistintamente, merecem nossos sinceros e honrosos elogios, especiais cumprimentos, pelos árduos e desgastantes trabalhos, juntamente com seus companheiros de diretoria, liderando nossa Nacional e a Regional.

De nossa parte, como associados, precisamos, no mínimo, prestigiar continuamente os excelentes eventos de aprimoramento organizados por nossas diretorias e suas reuniões mensais. Sou da opinião de que, para ter o título de especialista, o médico teria a obrigação, por Lei, de comprovar ser sócio da sociedade respectiva. Se todos os especialistas fossem sócios, cairia o valor da anuidade e a sociedade seria muito forte.

Sede da regional São Paulo

"Não falsifica a história somente quem inverte a verdade, senão também quem a omite"
Rui Barbosa.

Dr. Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP

NOTÍCIAS

UNIMED na mira da CPI dos Planos de Saúde da Câmara de São Paulo

A CPI – Planos de Saúde da Câmara Municipal de São Paulo ouviu, no dia 13 de outubro, o ex-diretor presidente da Unimed Paulistana, Paulo José Leme de Barros. A Unimed Paulistana fechou o ano de 2014 com patrimônio líquido negativo de R$ 169 milhões e um passivo tributário de R$ 263 milhões, conforme o último relatório da gestão.

Desde 2009, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) instaurou quatro regimes especiais de direção fiscal e dois regimes de direção técnica por causa de anormalidades assistenciais e administrativas consideradas graves. A Unimed Paulistana tinha 740 mil clientes - a maioria residente na capital paulista - que foram transferidos para outros planos de saúde. O Sistema Unimed é composto por 351 cooperativas, 110 mil médicos e 113 hospitais.

O ex-diretor presidente da Unimed Paulistana, o ex-secretário, David Serson, e o ex-diretor financeiro, Valdemir Gonçalves Silva, explicaram aos vereadores que compõem a CPI dos Planos o que, de fato, ocorreu com a operadora. O vereador Gilberto Natalini, integrante da CPI da Saúde, acredita que muitas dúvidas ainda existem sobre a situação da Unimed Paulistana e os conveniados sofrem com desinformação e falta de atendimento adequado. “Estamos aqui para fiscalizar e defender os interesses das pessoas que pagaram pelo convênio e agora não têm respaldo suficiente”, afirmou.

Governo deixa de aplicar R$ 171 bilhões na Saúde Pública desde 2003

O Ministério da Saúde deixou de aplicar cerca de R$ 171 bilhões no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2003. O valor é superior ao que estados e municípios gastam no setor durante um ano – R$ 142 bilhões em 2013, por exemplo. A conclusão é do Conselho Federal de Medicina (CFM), que, com base em dados do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), revela os resultados da falta de qualidade da gestão financeira em Saúde.

As informações veem na esteira da divulgação de pesquisa encomendada pelo CFM ao Instituto Datafolha, e que, dentre outros pontos revelou: para 77% da população brasileira, o dinheiro destinado ao SUS não é bem administrado. Mais da metade dos entrevistados também acreditam que o SUS não tenha recursos suficientes para atender bem a todos.

Segundo o presidente da CFM, Carlos Vital, essa percepção sobre as finanças do setor está diretamente relacionada à má gestão dos recursos públicos na área. “A administração dos recursos da Saúde tem sido preocupação recorrente dos Conselhos de Medicina. A população brasileira tem o direito de saber onde, como e se os recursos que confiamos aos governos estão sendo bem aplicados. No caso da Saúde, isso é ainda mais proeminente, tendo em vista as dificuldades de infraestrutura que milhares de pacientes, médicos e outros profissionais de saúde enfrentam todos os dias”, declarou Vital.

Para especialista da Saúde Quântica, pílula da USP contra câncer é revolucionária

A distribuição a preços populares da substância fosfoetanolamina, descoberta pela USP São Carlos e que teria propriedades capazes de curar o câncer, ganhou o apoio de uma rede de cientistas adeptos da Saúde Quântica, que emprega um novo modelo de tratamento, voltado para o acompanhamento integral do paciente.

Um dos maiores expoentes da área, o professor e terapeuta Wallace Lima ressalta que a substância é revolucionária. “A descoberta da USP é bioidêntica e reproduz o mecanismo natural de defesa do próprio corpo. É um medicamento que contraria os interesses da indústria farmacêutica, porque é barato e já se mostrou eficaz. É uma vitória da ciência e da sociedade a decisão da Justiça de permitir que vidas continuem sendo salvas”, aponta ele.

O professor comemorou a divulgação da Universidade de São Paulo de que irá entregar os medicamentos, via correio, a todos os 742 doentes que conseguiram decisão liminar da Justiça. “Um dos princípios da Saúde Quântica é o de desencarecer o tratamento, possibilitando a todos uma vida saudável e equilibrada. Por isso, a distribuição dessa pílula conta com todo o nosso apoio”, disse, destacando que o apoio foi reiterado durante o 4º Simpósio Internacional de Saúde Quântica e Qualidade de Vida, que aconteceu entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro, em Brasília.

Com relação ao posicionamento da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, que pretende apelar ao Supremo Tribunal Federal (STF) para barrar a distribuição, Wallace disse lamentar. Ele lembrou que até meados do ano passado a legislação permitia que em alguns casos as pessoas usassem medicamentos que estavam em fase de desenvolvimento. Desde o ano passado, porém, qualquer droga experimental precisa da aprovação da Anvisa para ser testada. “O ritmo de aprovação segue os interesses da indústria farmacêutica. Enquanto a fase burocrática não é vencida, as pessoas perderam o direito de continuar um tratamento que já faziam”, explica.

Planos de saúde médico-hospitalares perdem 164,4 mil beneficiários em 12 meses até setembro de 2015

O mercado brasileiro de planos de saúde médico-hospitalares registrou, em setembro de 2015, o total de 50,26 milhões de beneficiários. O número representa uma queda 0,3% em relação ao mesmo mês de 2014, com a saída de 164,4 mil beneficiários. Os dados constam no boletim "Saúde Suplementar em Números", produzido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), divulgado no início de novembro. No terceiro trimestre de 2015, em relação ao trimestre anterior, a queda foi de 0,5%, o que representou a saída de 236,21 mil beneficiários.

"Avaliamos que, na comparação anual, que não sofre influência de efeitos sazonais como na análise trimestral, a queda de 0,3% representa uma quase estabilidade, o que demonstra a resiliência desse setor em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) e até ao nível de emprego", analisa o superintendente-executivo do IESS, Luiz Augusto Carneiro. "No trimestre, a queda foi mais acentuada, confirmando o que já ocorria no trimestre anterior. Entretanto, não é possível afirmar que essa seja uma tendência, porque não é esperado que a atividade econômica mantenha a intensidade de queda registrada nos últimos 12 meses", observa.

De acordo com os números do boletim, na comparação anual, houve uma maior queda no total de vínculos de planos individuais. Em setembro de 2015, ante o mesmo mês do ano anterior, o total de beneficiários de planos caiu 1%, o que equivale a menos 87,5 mil vínculos. No trimestre, a queda foi de 0,5%, ou 51,88 mil vínculos.

FleTop®

Alívio
da sensação de peso e cansaço nas pernas e pés[1,2]

6 Ativos
em combinação exclusiva:

- Pycnogenol®
- Castanha-da-Índia
- Centella Asiática
- Calêndula
- Glicerina
- Mentol

SAC 08000 25 01 10 www.fqm.com.br

Referências: (1) Rotulagem Fletop.**(2)**Caiafa B, Addor FAS. Associação de Pycnogenol ® com fitoextratos no alívio da sintomatologia da insuficiência venosa crônica em mulheres gestantes e não gestantes: estudo clínico piloto. Revista SBACV RJ. 2014; Nº VI: 22-26.

Processo ANVISA: 25351.349543/2013-13 AFE nº: 2.03540-1

Outubro - 2015

FQM Farmoquímica

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj 62 - CEP 04011-002 - São Paulo